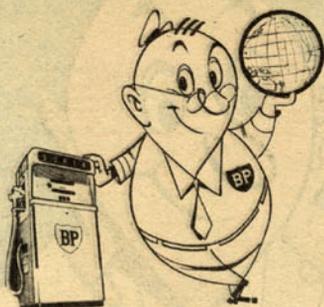


CIRCUITO FANTÁSTICO



O ÚLTIMO CONTINENTE



A Expedição Trans-Antártica da Comunidade Britânica, levada a cabo em 1958, teve dois fins: atravessar o continente antártico, desde o Mar de Wedell até ao Mar de Ross, pelo Polo Sul, e realizar um programa extenso de trabalhos científicos.

O continente antártico nunca tinha sido atravessado.

Scott alcançara o Polo Sul em 1912, partindo do Mar de Ross, para concluir, ao chegar ao seu destino, que o explorador norueguês Amundsen já lá tinha chegado antes dele. Scott nunca voltou dessa expedição.

A primeira tentativa para a travessia da Antártica foi feita em 1914 por Sir Ernest Shackleton mas a sua expedição nem chegou a desembarcar porque o seu navio «Endurance» foi destruído pelos gelos do Mar de Wedell.

Sir Vivian Fuchs concebeu a ideia da travessia quando se encontrava na Antártica em estudos científicos. Mas teria que ser um trabalho conjunto da Inglaterra e da Comunidade Britânica, em colaboração com o Ano Geofísico Internacional.

Muitos anos de planos e organizações teriam que passar antes do primeiro passo para a jornada. A operação começou quando o navio «Theron» partiu de Londres com a «guarda-avançada» que desembarcou no Mar de Wedell e instalou uma base num local chamado «Shackleton», em homenagem ao explorador que iniciou em 1914 o plano que Sir Vivian Fuchs iria concretizar 44 anos mais tarde.

A «guarda-avançada» de oito homens esteve ali fazendo preparativos e investigações. Com eles estava já muito do material necessário à «grande aventura». Sir Vivian chegou um ano depois com os membros da expedição. Ao mesmo tempo, em operação combinada, Sir Edmundo Hillary (que fora o primeiro homem a escalar o Himalaia) chegou com a sua equipa ao Mar de Ross e



A ÚLTIMA EXPLORAÇÃO TERRITORIAL

Após anos de intenso estudo, chega ao Mar de Wedell, na Antártica, o navio «Theron», que foi o ponto de partida para a travessia do continente.

instalou-se no campo já usado por Scott — a Base Scott —.

Sir Vivian Fuchs partiu da Base Shackleton dez meses depois da sua chegada. Sir Edmund Hillary deixou a Base Scott seis semanas mais cedo, pois teria que instalar o «Depot 700», a 700 milhas dali, com combustíveis e alimentos. As duas expedições iriam encontrar-se no Polo Sul. Iniciava-se a última grande travessia da história do homem.

A expedição Fuchs chegou ao Polo 56 dias depois — fora a primeira a fazer tal proeza partindo do Mar de Wedell. Sir Edmund Hillary fora o primeiro, depois de Scott, a fazer a travessia partindo do Mar de Ross. O encontro das duas expedições deu-se em 19 de Janeiro de 1958. Estavam no Polo Sul! As duas expedições completaram a travessia do continente antártico em 2 de Março de

1958, data em que chegaram à Base Scott, no Mar de Ross.

Um intenso e frutífero trabalho científico fora executado desde a chegada da «guarda-avançada» no «Theron» em Janeiro de 1956, até ao momento em que a expedição deixou a Antártica em Março de 1958.

O «último continente» tinha sido atravessado por terra. Sir Vivian Fuchs e Sir Edmund Hillary transformaram-se nos últimos exploradores da terra da idade moderna. Mas a investigação necessária ao conhecimento do mundo em que vivemos há-de trazer-nos mais homens como eles.

(A BP deu uma enorme colaboração e patrocínio a esta expedição, tendo sido feitos dois documentários da travessia que serão, em breve, apresentados aos leitores de BIP-BIP, numa das sessões de cinema).

GAMI & MIKU

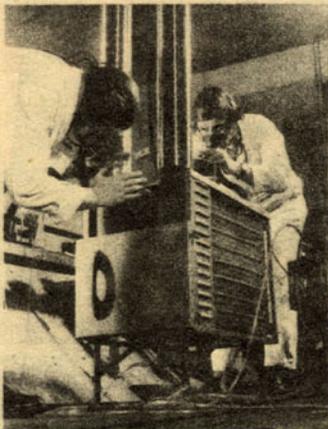


HILLARY VOLTA AO HIMALAIA!

O conquistador do Everest volta ao Tibet, desta vez à frente da Expedição Científica ao Himalaia, que pretende viver durante 3 meses numa cabana especialmente desenhada «a uma altitude a que o homem nunca viveu».

Procuram-se conhecimentos sobre a possibilidade de vida humana a uma tal altitude e Sir Edmund Hillary leva ainda a esperança de apanhar vivo um dos famosos «tietis», mundialmente conhecido pelo «abominável homem das neves»... se realmente existir!

A BP ofereceu-se para fornecer todos os combustíveis e lubrificantes para essa expedição. Na foto de cima vê-se o famoso explorador visitando o Centro de Estudos da BP...



TODOS COM BP ENERGOL



...onde as investigações para esses produtos extraordinários foram executadas. Como se calcula houve cuidados especiais no fabrico desses produtos e foram feitas consecutivas experiências, cuidadosamente dirigidas.

Esta última imagem é a de dois membros da equipa de pesquisas verificando a chama e o rendimento do queimador, em condições semelhantes às verificadas a 20 000 pés de altitude.

O herói do Everest e da Antárctica estará de novo presente nos gelos eternos em locais onde o homem nunca viveu!

Conforme prometemos aqui está a notícia:

A PRIMEIRA SESSÃO DE CINEMA «BIP-BIP» REALIZA-SE NA QUINTA-FEIRA, DIA 8 DE JUNHO, ÀS 6 HORAS DA TARDE, NO JARDIM CINEMA.

O programa será constituído pelos filmes: «Na Rota do Progresso», «Diavolezza», «História e Evolução da Carruagem sem cavalos», «Homagem a Fangio» e «Avante com o arado!»

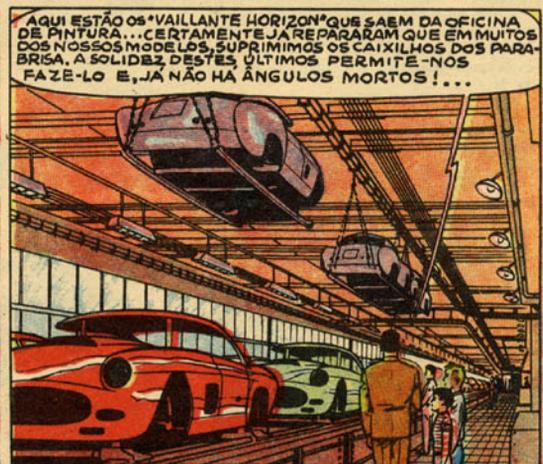
Não esqueçam o concurso «QUE VISTE TU?» que funciona conforme os regulamentos publicados no nosso último número. Basta isto: uma redacção com a vossa opinião sobre os filmes que viram, enviá-la para a BP—Avenida da Liberdade, 192—Lisboa, com o nome e morada, e... aí vêm prémios!

Para obter o bilhete, cortem o talãozinho abaixo e apresentem-no em Mctor Palácio, Rua Andrade Corvo, 31-B—Lisboa.

PORTANTO... LÁ OS ESPERAMOS!



O CIRCUITO FANTÁSTICO



CONTINUA